

Arboviroses Urbanas

Dengue, Chikungunya e Zika



Brasília, 26 de março de 2019 |

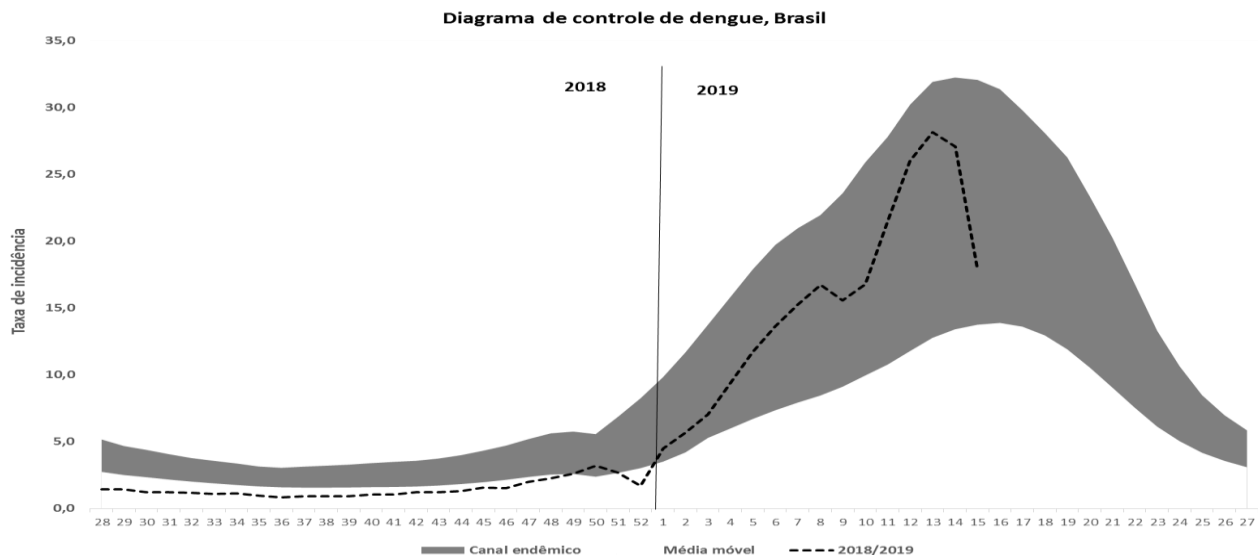


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DENGUE

Diagrama de Controle , Brasil, 2018 e 2019.

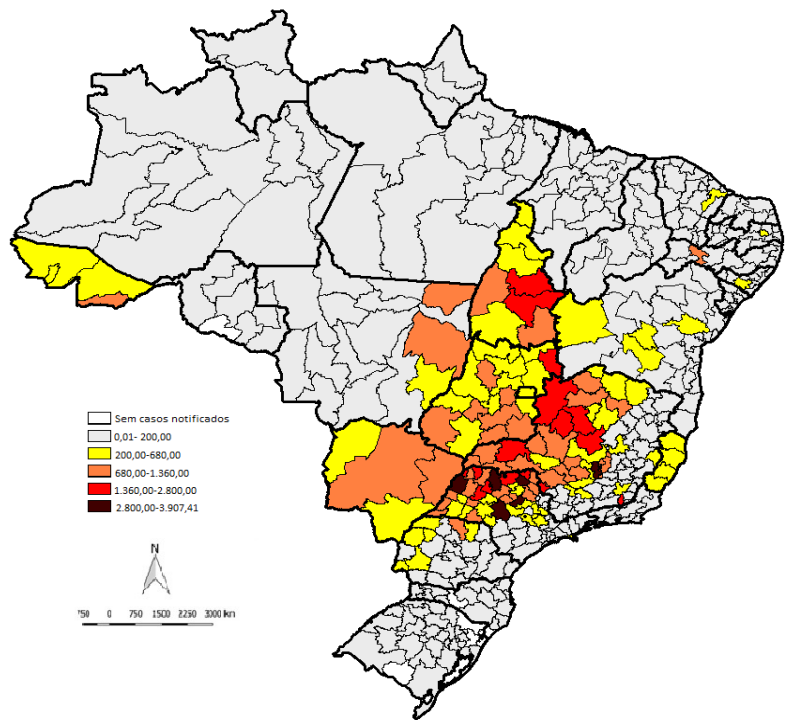


- O canal endêmico foi elaborado a partir dos dados de taxa de incidência de 2010 a 2018. Os períodos epidêmicos excluídos foram 2º semestre de 2012/1º semestre de 2013, 2º semestre de 2014/1º semestre de 2015 e 2º semestre de 2015/1º semestre de 2016.

Fonte: Sinan Online (banco de dados atualizado em 20 /04/2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2018).

DENGUE

Casos Prováveis por região interestadual, por semana epidemiológica (atualizado até a SE16, Brasil)

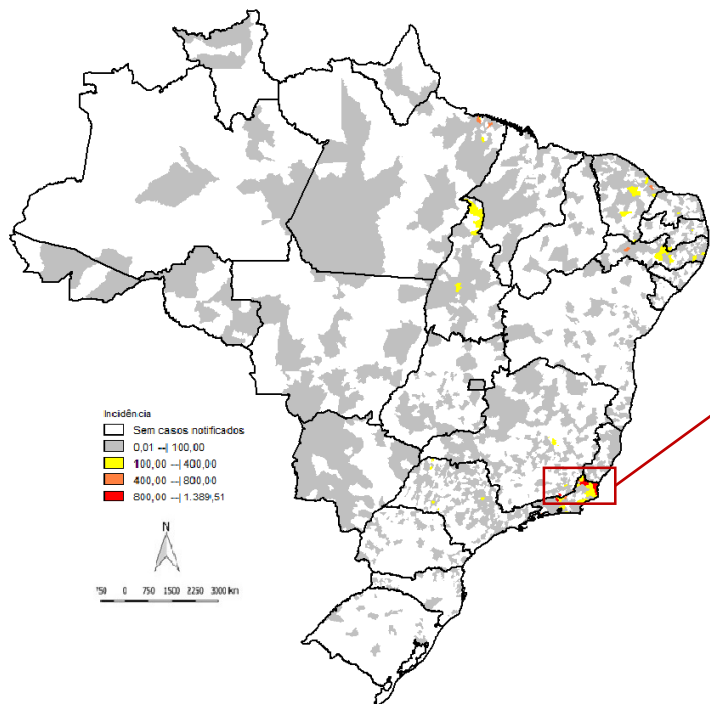


- **Casos Prováveis de DENV 505.413 – Aumento de 342,5%**

CIR Residência	Casos Prováveis	Incidência
35062 Bauru	25372	3907,41
35022 Lagos do DRS II	7798	3815,78
35031 Central do DRS III	11163	3496,24
35082 Alta Anhanguera	5552	3403,02
35155 São José do Rio Preto	23092	3181,43

CHIKUNGUNYA

Situação Epidemiológica (atualizado até a SE16, Brasil)



- Casos prováveis de CHIKV
26.636 – redução de 35,9%
- Casos prováveis Rio de Janeiro
15.658 (59% dos casos)

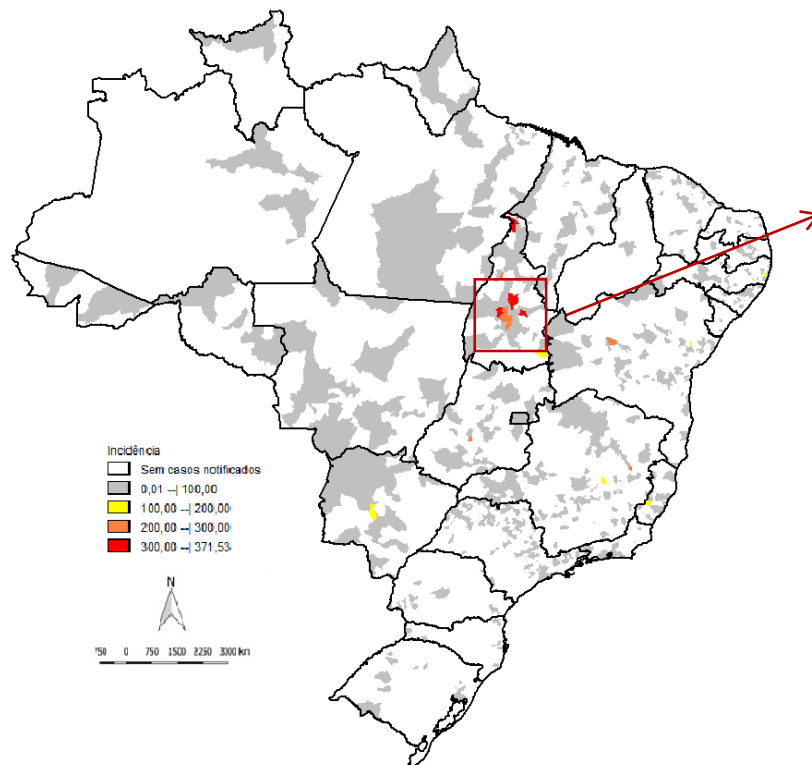
Óbitos confirmados por CHIKV

UF	Óbitos Confirmados
Rio de Janeiro	2
Bahia	1
TOTAL	3

Fonte: Sinan Online (banco de dados atualizado em 20/04/2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2018).

ZIKA

Casos Prováveis, por semana epidemiológica (atualizado até a SE15, Brasil)



- Casos prováveis de Zika
3.931 – aumento de 9%
- Casos prováveis Tocantins
777 (20% dos casos)

Fonte: Sinan Net, banco atualizado em 17.04.2019.

Monitoramento Entomológico

Resolução CIT n.º 12 de 26 de janeiro de 2017

É **obrigatório** o levantamento entomológico de Infestação por *Aedes aegypti* pelos municípios e o envio da informação para as Secretarias Estaduais de Saúde e destas, para o Ministério da Saúde.

Portaria 3.129 GM/MS, de 28 de dezembro de 2016

*Autoriza repasse no Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Componente de Vigilância em Saúde de recurso financeiro para implementação de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti*.*

Monitoramento Entomológico

Municípios com o recurso do PFVS bloqueado – ausência de informações do Levantamento Entomológico 2017

UF	Município
SP	Barra do turvo
PR	Rio Branco do Sul
PR	Tunas do Paraná

Monitoramento Entomológico

Levantamento Entomológico 2018: 211 municípios sem informação

UF	N.º Municípios
Amazonas	19
Pará	27
Tocantins	33
Amapá	02
Ceará	03
Sergipe	04
Pernambuco	01

UF	N.º Municípios
Rio de Janeiro	01
Minas Gerais	22
São Paulo	05
Paraná	14
Rio Grande do Sul	49
Santa Catarina	27
Goiás	02



Dados da **CGPNCMDC** atualizados em 10/04/2019

***OBS: Dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Portaria 476, de 4 de abril de 2019

Dispõe sobre a doação de veículos aos entes federativos, para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

Núcleo
Ministério da
Saúde

- Contato com os municípios relacionados na Portaria 476;
- Receber a documentação necessária para elaboração do Termo de Doação e envia via SEI
(RG / CPF – Secretário ou Prefeito; CNPJ; Endereço; Termo de Posse)

Gabinete SVS

- Elaboração do Termo de Doação
- Três vias assinadas via SEI

Núcleo
Ministério da
Saúde

- Recebe via SEI
- Envia cópia do Termo ao Município

Município

- Recebe cópia do Termo e junto com a documentação retira o carro da concessionária indicada



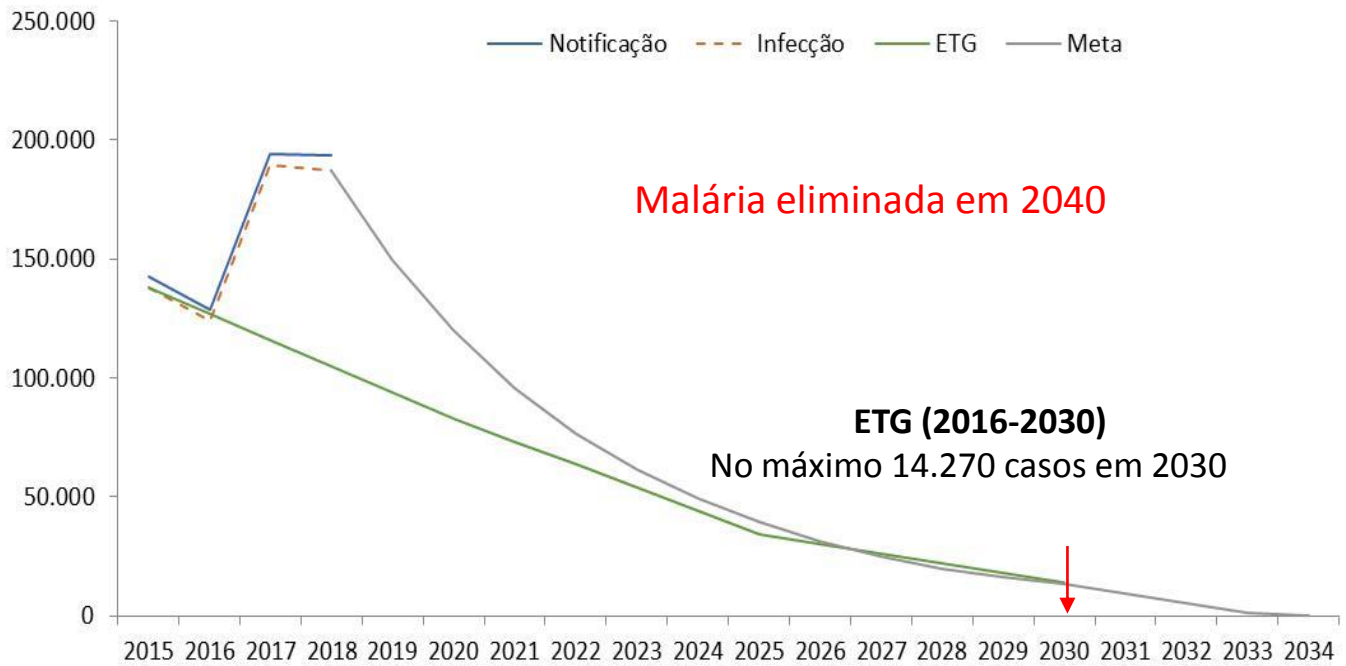
Situação epidemiológica da Malária no Brasil



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



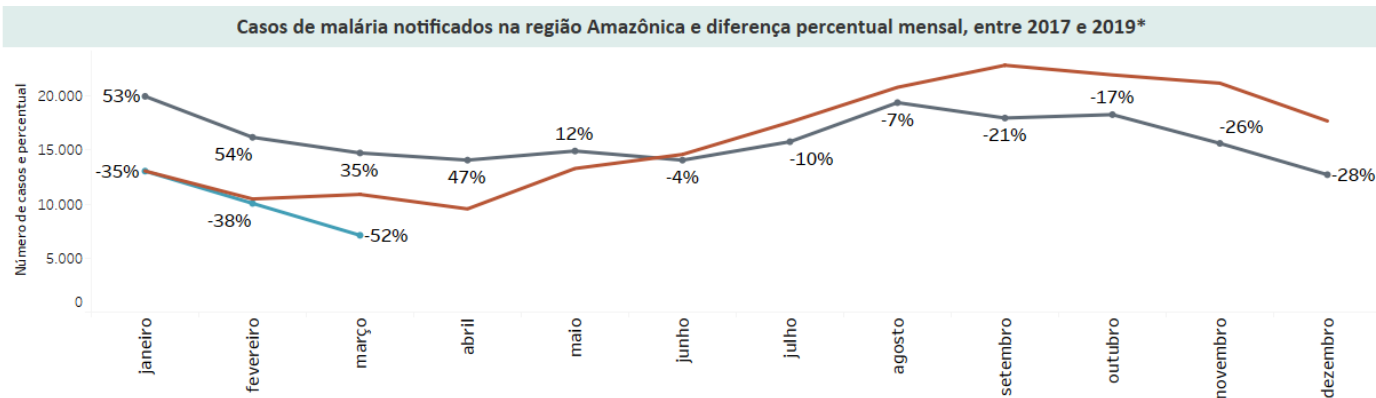
- Estratégia Técnica Global - Metas 2030**
- 90% de redução de mortalidade e incidência
 - Eliminação de malária em 35 países
 - Evitar reintrodução de casos



Fonte http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desensust/ODSportugues12fev2016.pdf

Malária

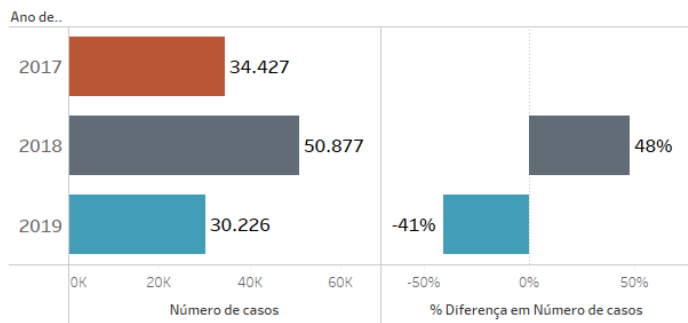
Situação Epidemiológica



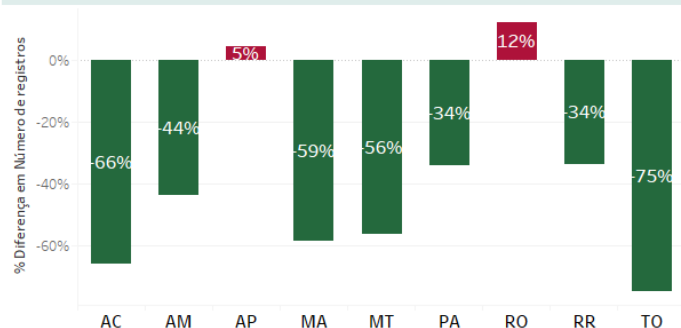
Ano de Data de Notificação

- 2017
- 2018
- 2019

Número de casos de malária notificados na região Amazônica e diferença percentual por ano, 2017 a 2019, janeiro a março



Percentual de casos de malária, por UF de notificação, 2018 vs 2019 - janeiro a março



Fonte: SIVEP Malária - atualizado em 30/03/2019



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Relatório de Implementação de Recurso

PORTARIA Nº 2.565, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016 - Repasse de capital Malária

Total do repasse:
11.997.300,00



Valor executado:
5.944.275,75 (49%)

Total de secretarias apoiadas (estaduais e municipais) = 13

UF/Município	% Execução
1- SES-Amazonas	100%
2- SMS-Nova Bandeirantes - MT	85%
3- SES-Pará	76%
4- SES-Maranhão	73%
5- SMS-Colniza - MT	72%
6- SES-Rondônia	61%
7- SMS-Aripuanã - MT	36%
8- SES-Acre	5%
9- SES-Tocantins	5%
10- SES-Roraima	2%

PORTARIA Nº 1.958, DE 28 DE JUNHO DE 2018 - Repasse de custeio

Total do repasse:
10.383.462,42



Valor executado:
2.202.838,35 (21%)

Total de secretarias apoiadas (estaduais e municipais) = 52

UF/Município	% Execução
1- SMS Pacajá - PA	100%
2- SMS Rodrigues Alves - AC	100%
3- SMS Coari - AM	100%
4- SMS Guajará - AM	100%
5- SMS Ipixuna - AM	100%
6- SMS Curralinho - PA	100%
7- SMS Novo Progresso - PA	100%
8- SES Amazonas	82%
9- SMS Rio Preto da Eva - AM	57%
10- SMS São Felix do Xingú - PA	56%
11- SMS Portel - PA	39%
12- SMS Cruzeiro do Sul - AC	28%
13- SES Carauari - AM	23%

#brasilsemalaria

saude.gov.br/brasilsemalaria

- Para enfatizar a importância do controle da doença no Brasil, o Ministério da Saúde lança nesta quarta-feira (25) a Campanha do “Brasil Sem Malária”, com foco na região Amazônica, que concentra mais de 90% dos casos da doença.
- Os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Mato Grosso, Roraima, Rondônia, Tocantins e Maranhão são as regiões prioritárias da campanha de prevenção, controle e eliminação da doença.



**COM PREVENÇÃO E TRATAMENTO,
A GENTE ACABA COM ESSE MAL.**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

#brasilsemalaria

DOR DE CABEÇA
FEBRE
OU CALAFRIOS
PODE SER
MALARIA.
NA DÚVIDA, PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE.
NÃO DEIXE PARA DEPOIS.

**BRASIL
SEM
MALARIA**

136
www.saude.gov.br

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

#brasilsemalaria

DOR DE CABEÇA
FEBRE
OU CALAFRIOS
PODE SER
MALARIA.
NA DÚVIDA, PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE.
NÃO DEIXE PARA DEPOIS.

**BRASIL
SEM
MALARIA**

136
www.saude.gov.br

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

#brasilsemalaria

DOR DE CABEÇA
FEBRE
OU CALAFRIOS
PODE SER
MALARIA.
NA DÚVIDA, PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE.
NÃO DEIXE PARA DEPOIS.

**BRASIL
SEM
MALARIA**

136
www.saude.gov.br

SUS+ | MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DA SAÚDE





DOR DE CABEÇA



FEBRE

CALAFRIOS



TREMORES



MUITO SUOR



PODE SER MALÁRIA.

NA DÚVIDA, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.



#brasilsemalaria

Facebook: @brasilsemalaria, Twitter: @brasilsemalaria, YouTube: @brasilsemalaria, Instagram: @brasilsemalaria, LinkedIn: brasilsemalaria

DOR DE CABEÇA,
FEBRE
OU CALAFRIOS
PODE SER
MALÁRIA.
NA DÚVIDA, PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE.
NÃO DEIXE PARA DEPOIS.

COM PREVENÇÃO E TRATAMENTO, A GENTE ACABA COM ESSE MAL.

Malária tem cura, mas pode matar se não for tratada. Quando o paciente demora para buscar o diagnóstico e iniciar o tratamento, ele se torna uma fonte de infecção para os mosquitos transmitirem a doença para outras pessoas.

PREVINA-SE:

- Repelente
- Mosquiteiros
- Telas nas portas e janelas
- Calças e camisas compridas

Saiba mais em saude.gov.br/malaria



#brasilsemalaria

Facebook: @brasilsemalaria, Twitter: @brasilsemalaria, YouTube: @brasilsemalaria, Instagram: @brasilsemalaria, LinkedIn: brasilsemalaria

DOR DE CABEÇA,
FEBRE
OU CALAFRIOS
PODE SER
MALÁRIA.
NA DÚVIDA, PROCURE UMA
UNIDADE DE SAÚDE.
NÃO DEIXE PARA DEPOIS.

COM PREVENÇÃO E TRATAMENTO, A GENTE ACABA COM ESSE MAL.

Malária tem cura, mas pode matar se não for tratada. Quando o paciente demora para buscar o diagnóstico e iniciar o tratamento, ele se torna uma fonte de infecção para os mosquitos transmitirem a doença para outras pessoas.

PREVINA-SE:

- Repelente
- Mosquiteiros
- Telas nas portas e janelas
- Calças e camisas compridas

Saiba mais em saude.gov.br/malaria



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PROFISSIONAL DE SAÚDE, COM A SUA PARTICIPAÇÃO É POSSÍVEL ELIMINAR A MALÁRIA.

#brasilsemalaria



Saiba mais em saude.gov.br/malaria



#brasilsemalaria



PROFISSIONAL DE SAÚDE, COM A SUA PARTICIPAÇÃO É POSSÍVEL ELIMINAR A MALÁRIA.

O **MINISTÉRIO DA SAÚDE** está promovendo uma nova campanha contra a malária e a sua participação é fundamental nos cuidados e na prevenção da doença.

CUIDADOS

Fique atento aos sintomas em seus pacientes:

- Dor de cabeça
- Febre
- Calafrios
- Náuseas
- Cansaço
- Falta de apetite

Malária tem cura, mas pode matar se não for tratada.

Se confirmada, oriente o paciente a seguir o tratamento até o final.

PREVENÇÃO

Fale sobre a importância de:

Mosquiteiros, telas nas portas e janelas, roupas compridas e repelente.



**COM PREVENÇÃO E TRATAMENTO,
A GENTE ACABA COM ESSE MAL.**

Saiba mais no site: saude.gov.br/malaria



Profissionais de saúde
SUS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Obrigado!



SECRETARIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

16 anos



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL